

PROCERGS – Fim das Regionais. Será que o plano robusto está fazendo água?

Não podemos dizer que a **PROCERGS** não é inovadora. Fechou todas as regionais, livrou-se dos trabalhadores, mas vem precisando do auxílio de alguns para realizar o serviço que, na sua visão, os terceiros poderiam realizar.

SÓ QUE NÃO.

A ex-Regional de Passo Fundo estava em um prédio alugado que deve ser entregue. Dentro da ex-Regional está o POP Passo Fundo, que atende os clientes da cidade e de outras cidades da região.

O POP irá para a BM (Brigada Militar) na cidade e para esse serviço, além dos terceiros para a tarefa, ela está buscando auxílio dos ex-técnicos de Passo Fundo.

Só que esses técnicos estão cedidos para a SEDUC (Secretaria de Educação) desde o mês passado.

Os ex-técnicos de Passo Fundo vêm recebendo ligações do setor encarregado na **PROCERGS** (DIF-PIR), na figura de seu chefe, solicitando essa ajuda. Assim, o serviço ocorrerá com auxílio de ex-técnico de Passo Fundo. Há provas desse e de outros serviços que os técnicos realizaram no período em que aguardavam cedência em H0 (home office).

Mesmo atuando no atendimento técnico durante todo o período pós fechamento das regionais, a empresa não quis manter, ao menos, uma valiosa e imprescindível equipe técnica para atuação, deixando que se efetivasse as cedências.

Entenda o caso:

Em Junho de 2021, a **PROCERGS** resolveu fechar as suas Regionais e, por consequência, demitir (dando um prazo para adesão ao PDV) todos os funcionários, com exceção dos que fossem TO's e que aceitassem transferir-se para Porto Alegre.

Alegou que tinha um "robusto estudo".

Desde lá, iniciou-se uma ação da CT/Sindicato para manter as regionais e os trabalhadores/as, via mediação no TRT4 (Tribunal Regional do Trabalho).

Conseguimos postergar a situação inicial. De 60 funcionários, somente ao final do ano desligaram-se 50% por meio do PDV. A outra parcela transferiu-se para Porto Alegre. Os restantes, permaneceram na luta por seus empregos, que culminou com o processo de cedência para a SEDUC neste mês de Julho.

Quem segurou as demissões foi a mediação no TRT4 solicitada pela CT e pelo Sindppd/RS.

Voltando ao caso de Passo Fundo:

ONDE ESTÁ O ROBUSTO ESTUDO QUE JUSTIFICAVA NÃO PRECISAR MAIS DO QUADRO FUNCIONAL DO INTERIOR?

Alertamos para problemas como esse absurdo que está ocorrendo agora e questionamos o fato dos terceiros saírem de Porto Alegre para qualquer atendimento, e mensalmente são muitos, com um custo elevadíssimo.

O QUE ESTÁ OCORRENDO É UM ABSURDO!

Os funcionários sentem-se pressionados ao receber apelos de chefia de Porto Alegre, pois mesmo cedidos, um dia voltarão para a **PROCERGS**, se tivermos a chance de entrar uma nova diretoria que não seja tão autoritária e que realmente ouça alguém que discorda de suas ideias.

CT PROCERGS e Sindppd/RS